RevIU – Revista Informação & Universidade
reviu.febab.org.br
Uma publicação da CBBU FEBAB

PROPOSTA DE PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA DA INFORMAÇÃO PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Proposal for a technical information program of mediation for the Federal University of Ceara Library System

Ana Rafaela Sales de Araújo — Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). rafaela@ufc.br

Jonathas Luiz Carvalho Silva — Professor no Curso de Biblioteconomia e no Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia. jonathascarvalhos@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho discorre sobre a aplicabilidade das concepções da mediação no âmbito da Organização da Informação nos processos de catalogação; classificação; indexação; sinalização da biblioteca; política de desenvolvimento de coleções; serviços; produtos; preservação da memória e uso de recursos virtuais na ambiência da biblioteca universitária. Face ao exposto, o objetivo desse estudo é propor um programa de atuação da mediação técnica no âmbito da Organização da Informação para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SB/UFC). Quanto à metodologia apresenta as seguintes características: possui caráter descritivo-exploratória; o campo de pesquisa é composto por 19 bibliotecas que integram o SB/UFC; os sujeitos da pesquisa são bibliotecários; diretores das bibliotecas; comunidade ufceana. Quanto aos meios técnicos da investigação, adota-se a revisão bibliográfica, pesquisa participante e documental. Utiliza-se como técnica de coleta de dados a triangulação de métodos: questionário com os bibliotecários e a comunidade ufceana; entrevista semiestruturada com diretores das bibliotecas; observação direta por meio de visitas in loco, análise de documentos. Como técnica de análise de dados de caráter qualitativo, adota-se a análise de conteúdo. Como um dos resultados da pesquisa, obtém-se: o Programa de Mediação Técnica da Informação (PMTInfo). Conclui-se que o PMTInfo congrega uma rede de ações a partir da atuação da mediação no âmbito da Organização da Informação, dentre elas: elaboração de uma proposta de manual de sinalização; realização de cursos e treinamentos à distância para a comunidade; fortalecimento e ampliação de ações voltadas à preservação da memória técnico-científica da Universidade; implantação de Repositório Institucional; atribuição de hashtags como forma de organizar e recuperar as postagens nas mídias sociais da biblioteca.

Palavras-chave: Mediação da informação. Mediação técnica da informação. Organização da informação. Bibliotecas universitárias. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

This paper discusses the applicability of the concepts of mediation within the Information Organization in cataloging processes; ranking; indexing; library signage; collection development

policy; services; products; memory preservation and use of virtual resources in the university library environment. In view of the above, the objective of this study is to propose a technical mediation program within the scope of the Information Organization for the Library System of the Federal University of Ceará (SB / UFC). Regarding the methodology, it presents the following characteristics: it has a descriptive-exploratory character; the research field consists of 19 libraries that integrate the SB / UFC; the research subjects are librarians, library directors and members of the university community (UFcean community). As for the technical means of research, it is adopted the literature review, participatory and documentary research. The data collection technique used is the triangulation of methods: questionnaire with librarians and the Ufcean community; semi-structured interview with library directors; direct observation through on-site visits, document analysis. As a qualitative data analysis technique, content analysis is adopted. As one of the research results, we obtain: the Technical Information Mediation Program (PMTInfo). It is concluded that PMTInfo brings together a network of actions based on the mediation activities within the Information Organization, including: elaboration of a proposal for a signaling manual; conducting distance learning courses and training for the community; strengthening and expansion of actions aimed at preserving the University's technical-scientific memory; implementation of Institutional Repository; hashtag assignment as a way to organize and retrieve library social media posts.
Keywords: Information mediation. Technical mediation of information. Information organization. Academic libraries. Federal University of Ceará.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo possui o intuito de buscar respostas ao seguinte problema: Como aplicar a mediação técnica da informação em bibliotecas universitárias, considerando as perspectivas da Organização da Informação, no âmbito do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará?

Essa problemática surgiu a partir da inquietude provocada por conversas informais em palestras e eventos de cunho profissional na ambiência da biblioteca universitária, na qual, primeiramente, a Organização da Informação ligada à mediação da informação parecem pouco compreendidas e vislumbradas em suas inter-relações pelos bibliotecários; em segundo lugar, pelo fato dos profissionais valorizarem com mais ênfase as atividades de mediação explícita/pedagógica, presentes no serviço de referência e na disseminação seletiva da informação.

Com o intuito de investigar a possível contribuição da Organização da Informação no processo de mediação da informação e suas relações nas atividades biblioteconômicas, bem como devido à carência de pesquisas e preocupações geradas em torno da temática escolhida, é que se justifica a realização desta pesquisa, com a perspectiva de colaborar com as que surgirem posteriormente.

Face ao exposto, este artigo é fruto de um recorte da dissertação intitulada: "Mediação no âmbito da Organização da Informação: proposta de um programa de atuação para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará" e possui como objetivo propor um programa de atuação da mediação técnica no âmbito da Organização da Informação para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará.

Para tanto, optou-se pela realização de uma pesquisa exploratório-descritiva, participante, qualitativa, documental, revisão bibliográfica (análise dos fatos disponíveis na literatura) para discorrer sobre a aplicabilidade das concepções da mediação no âmbito da Organização da Informação nos processos de catalogação; classificação; indexação; sinalização da biblioteca; política de desenvolvimento de coleções; serviços; produtos; preservação da memória e uso de recursos virtuais.

2 PERCEPÇÕES CONCEITUAIS E RELACIONAIS ENTRE MEDIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Dentre as concepções e abordagens conceituais do termo mediação, presentes em diversas áreas como Direito, Educação, Comunicação, dentre outras, este trabalho pauta-se na mediação da informação, com estudos na área de Ciência da informação, além de pesquisas e aplicações profissionais no tocante à Biblioteconomia.

Pondera-se que a noção de mediação implica na ação transformativa, associada à vida, ao movimento e ao processo de transposição do olhar da comunicação para os sentidos, conferindo sentido lógico às ações, bem como promovendo impacto no ambiente social e nos sujeitos da informação envolvidos (SIGNATES, 1998; DAVALLON, 2007; GOMES, 2010; SILVA, 2017b).

Partindo para as concepções conceituais de mediação da informação, tem-se uma variedade de autores que a estudam, tais como:

a) Gomes (2014) trata a mediação como ação dependente do processo dialógico, voltada ao protagonismo social, constituída de dimensões dialógica, estética, formativa e ética;

b) Araújo (2012, p. 15) compreende a mediação como "uma intervenção intencional, de um 'colocar-se entre' e, por meio justamente desta ação, fazer se relacionarem diferentes sujeitos, instituições e instâncias";

c) Almeida (2007) repensa a partir da noção de hegemonia como processo cultural, o processo de mediação cultural e da informação, sob três pontos: concepção de mediação como produto/resultante da ação dos meios de comunicação e informação; papel dos mediadores frente às possibilidades abertas (e também fechadas) pelas "novas tecnologias" da sociedade da informação; aspectos relacionados à formação de profissionais da Ciência da Informação aptos a enfrentar os desafios mencionados nos dois pontos anteriores;

d) Almeida (2012, p. 7) mediação como um processo semiótico que promove a aquisição de conhecimento, ou seja, a mediação nos níveis sócio-simbólico e institucional-profissional seria um processo simbólico ligado à aprendizagem, à tradução, à troca e à comunicação por signos, à medida que se conhece algo, atinge-se um estágio de mediação;

e) Campos (2013, p. 2) trata da mediação pedagógica e destaca "a complexidade da atuação do mediador pedagógico em cursos na modalidade a distância", na relação aluno, material didático e professor, em uma perspectiva sócio-interacionista. De sorte que o mediador não apenas dirime dúvidas, mas estimula a aprendizagem e garante o fluxo comunicacional entre os cursistas.

Além desses autores, destacam-se alguns que representam precisamente uma concepção ou um conceito de mediação, iniciando por Almeida Júnior (2009, p. 92, grifo nosso) que conceitua a mediação da informação como:

> [...] toda ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, **plena** ou parcialmente, uma necessidade informacional.

O referido autor, pioneiro nos estudos de mediação da informação, desenvolveu o conceito acima, ainda que embrionariamente, e em 2015, o complementou:

> Toda ação de interferência - realizada pelo profissional da informação **e na ambiência de equipamentos informacionais** -, direta ou indiretamente; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente **e de maneira momentânea**, uma necessidade informacional, **gerando conflitos e novas necessidades informacionais** (ALMEIDA JÚNIOR, 2015, p. 25, grifo nosso).

Os conceitos supracitados reiteram que a mediação da informação é realizada apenas pelo profissional da informação e acrescentam as concepções: equipamentos informacionais, satisfação parcial e momentânea, conflitos.

Haja vista, as diferenças entre os conceitos se concentram em dois aspectos: a inserção do termo equipamentos informacionais que denota a relação expressa entre a mediação envidada pelo profissional em ambientes de informação; a inserção da geração de conflitos e novas necessidades informacionais, no sentido de que a mediação busca resolver problemas, mas ao mesmo tempo redimensiona e/ou redefine as necessidades informacionais (comumente delimitando novas necessidades) a partir dos conflitos gerados.

Interferência, apropriação e conflito: tríade basilar na construção do conceito de mediação da informação cunhado por Almeida Júnior (2015). Desmembrando suas bases conceituais, o termo informação se constrói mediante interesses econômicos, políticos, culturais, necessidades, poder, domínios e é empregado como suporte ideológico.

Silva (2015, p. 103) conceitua a mediação da informação como:

> [...] um conjunto de práticas construtivas de intervenções e interferências regidas por intencionalidades, normas/regras, correntes teórico-ideológicas e

> crenças concebidas pelo profissional da informação em interação com os usuários no âmbito de suas realidades cotidianas e experienciais, indicando procedimentos singulares, coletivos e/ou plurais de acesso e uso da informação, estimulando a apreensão e apropriação para satisfação de necessidades de informação.

O arrazoado apresentado sustenta que o uso do termo intervenção e interferência se estabelecem de forma complementar, sendo que a "intervenção significa a prática da mediação propriamente dita", visando à mudança de estado e às relações entre usuário, profissional da informação e ambiente de informação[1] por meio de fontes, recursos e serviços de informação, de outra maneira, a interferência denota a "transformação social e cognitiva concebida a partir da intervenção, em caráter particular, do usuário", sob a proposta de promover reconstruções de conhecimento por parte do usuário e "uma reavaliação das práticas mediacionais envidadas pelo profissional da informação" (SILVA, 2014, p. 318-319).

No que diz respeito aos tipos de mediação da informação, elabora-se um comparativo entre os dois autores: Almeida Júnior (2009) e Silva (2015), exposto no Quadro 1, a fim de deixar mais claro que as tipologias possuem diferenças, assim como particularidades entre si.

As tipologias de Silva (2015) conduzem a pensar as três mediações enquanto atividade holística e intimamente relacionada. Evidencia-se que, o usuário se faz presente nos três tipos de mediação da informação depreendidos, já que a mediação é aplicada para e com o usuário (SILVA; SILVA, 2012).

Nestes termos, a supracitada tipificação outorga que nas relações entre mediação e Organização da Informação é possível criar condições para que a prática de mediação pedagógica também ocorra, e não somente a mediação técnica. Como exemplo, por meio da política de indexação elaborada para e com a participação da comunidade.

De outra forma, o catálogo constitui-se como prática fenomênica de caráter técnico/implícito, porém ao utilizá-lo para dinamizar informações como um serviço específico da biblioteca, implica o desvelar da prática pedagógica/explícita.

---

[1] Defende-se a ideia de ambiente de informação como espaço estrategicamente estruturado em que se organiza, gerencia, medeia e trabalha-se com serviços e produtos de informação, bem como balizada na condensação do conceito de que a informação norteia o trabalho da biblioteca, contemplando não somente o acervo físico, mas todo o conjunto de informações existentes na sociedade, na web e em vários outros meios que possibilitem o amplo acesso à informação à comunidade, dentro do processo de construção do cotidiano (SILVA, 2017a).

Quadro 1 – Tipologias de mediação da informação

Tipologias de mediação da informação			
Silva (2015)		Almeida Júnior (2009)	
mediação pedagógica da informação	ações que envolvem estudos de usuários, de comunidades, uso do acervo, avaliação da satisfação dos serviços promovidos pelo centro de informação com o intuito de buscar uma aproximação com a comunidade, assim como promover a autonomia e a apropriação da informação pelo usuário.	**mediação explícita da informação**	ações de interferência realizadas pelo bibliotecário nos equipamentos informacionais, mediante a presença física ou virtual do usuário, como exemplo nos serviços de referência, disseminação seletiva, balcão de empréstimo, atividades culturais.
mediação técnica da informação	ações de Organização da Informação realizadas pelo profissional da informação com o intuito de estimular o uso da informação, tanto virtualmente como presencialmente.	**mediação implícita da informação**	ações de interferência realizadas pelo bibliotecário na ambiência da biblioteca, sem a necessidade da presença do usuário, por exemplo nos serviços de aquisição e desenvolvimento de coleções, Organização da Informação, conservação/restauração do acervo, como também nas atividades realizadas no repositório digital ou nas bibliotecas digitais.
mediação institucional da informação	relaciona-se com procedimentos de como o profissional da informação captará recursos, seja dentro ou fora da instituição a qual o centro de informação está inserido a fim de concretizar suas ações e interferências e, assim, promovendo sua sustentabilidade.		

Fonte: Almeida Júnior (2009); Silva (2015).

Face ao exposto, neste artigo adota-se a concepção de mediação técnica da informação, elaborada por Silva (2015), devido à perspectiva de pontos de confluência entre as demais tipologias de mediação da informação pedagógica e institucional, bem como pela concepção holística da biblioteca e do fazer bibliotecário, presente na tipicidade preconizada.

Sob o mesmo aspecto, Varela, Barbosa e Farias (2014) analisam a tipologia da mediação na biblioteca sob a ótica das atividades-meio cujo processamento, Organização da Informação, preparação dos instrumentos de busca e recuperação envolvem a todo o momento o bibliotecário, os recursos, os sistemas informacionais e o usuário, mesmo sem a necessidade da presença desse último; das atividades-fim que perpassam o serviço de referência, a disseminação da informação e dialogam diretamente com o usuário, seja presencialmente ou virtualmente.

Sob um viés diferenciado, Silva (2009), Silva e Ribeiro (2010, p. 163) compreendem a sistematização da mediação balizada em paradigmas[2]:

a) custodial, inserida no paradigma patrimonialista, custodial, remetendo à ideia de mediação "imperfeita e perversa ou negativa", relacionada à preservação e custódia;
b) pós-custodial e informacional, de caráter institucional, distribuído e/ou partilhado e cumulativo, atrelada ao paradigma pós-custodial, informacional e científico, que influenciará os modos de ver, pensar, agir dos pesquisadores e profissionais da informação, ao longo do século XXI.

Neste sentido, Silva (2009), Silva e Ribeiro (2010) apresentam uma vertente historicista da mediação da informação, aplicando os paradigmas custodial e pós-custodial, tratados na epistemologia da Ciência da Informação, transportando-os para a mediação.

No entanto, a acomodação dos referidos paradigmas pela mediação da informação, difere das múltiplas possibilidades proporcionadas pelas práticas mediadoras, contrapondo o escopo deste estudo. Portanto, para efeitos de maior esclarecimento, nesta pesquisa utiliza-se com mais constância os termos mediação técnica e implícita da informação.

Além disso, ressalta-se que a mediação cultural e da leitura também ocorrem na ambiência da biblioteca universitária, porém não serão contempladas no corpus teórico do presente trabalho.

Convém elucidar que ao discorrer sobre mediação da informação, torna-se imprescindível falar também da informação cuja concepção

> [...] em ambientes de informação é social porque não é construída isoladamente, mas se dá em uma conjunção de fatores humanos e não-humanos, além do que, apropriada pelos sujeitos possibilita a produção de novos conhecimentos e a geração de novos processos comunicacionais (SILVA, 2014, p. 259).

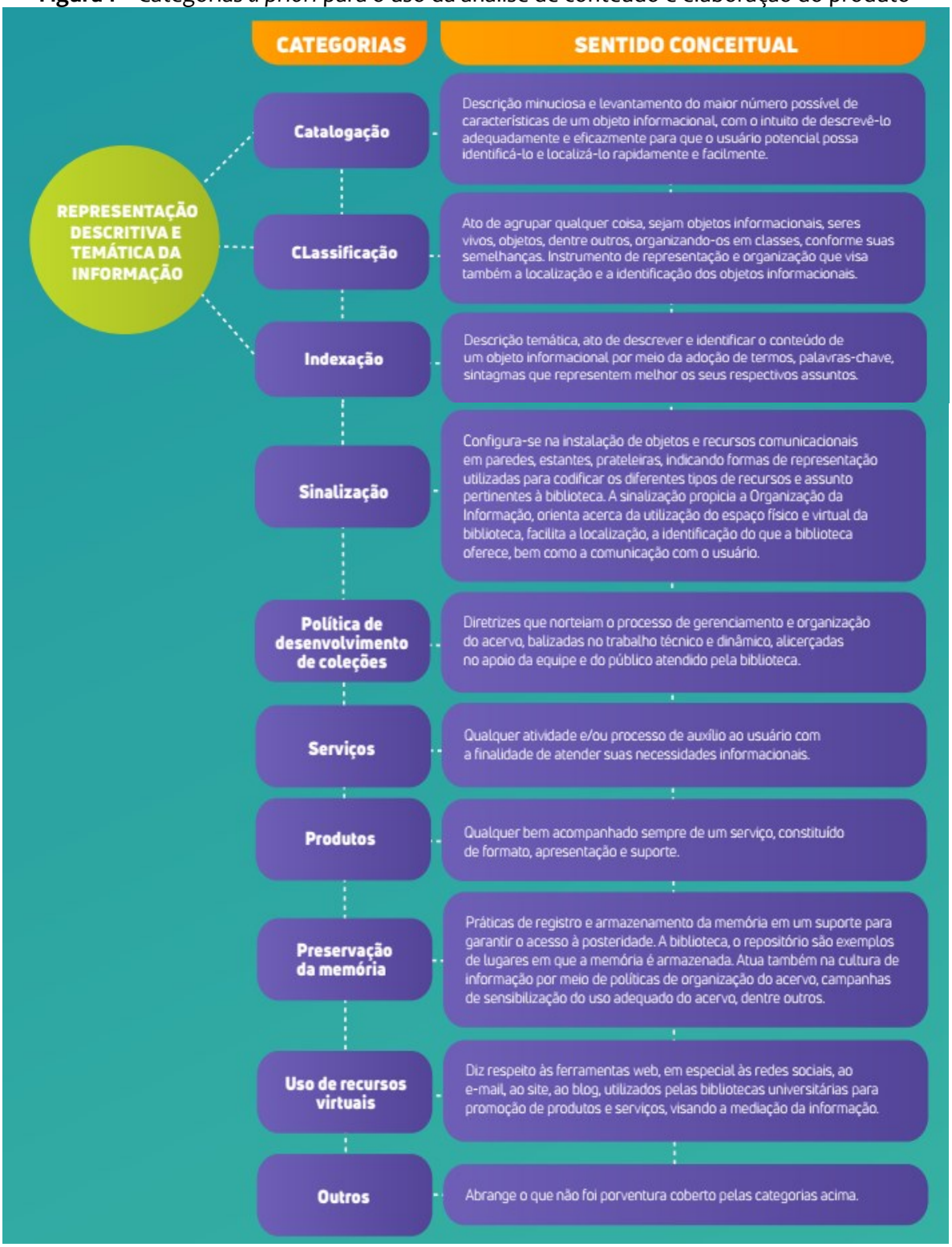
Por conseguinte, constitui-se ponto nevrálgico do presente trabalho, a Organização da Informação como prática de mediação técnica sob a dimensão de múltiplas possibilidades. O construto da Organização da Informação contempla basicamente a mediação técnica da informação, mas pode servir de apoio para outras práticas de mediação, conforme o arrazoado das demais seções deste estudo.

Em síntese, discorrer sobre Organização da Informação é referir-se à representação descritiva (catalogação – descrição dos atributos físicos) e temática (indexação – atribuição de palavras-chave ou descritores que se referem aos assuntos). No entanto, alinhada ao contexto das percepções conceituais e relacionais entre mediação e organização da informação, apresenta-se a proposta deste trabalho, concebida na pesquisa de mestrado e exposta em resumo na figura a seguir.

---

[2] Paradigma "representa as formulações teóricas que servem implicitamente, por um período de tempo, para legitimar problemas e métodos em um campo de conhecimento" (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 275). Conceito adaptado da célebre análise clássica das revoluções científicas, elaborado por Thomas Kuhn.

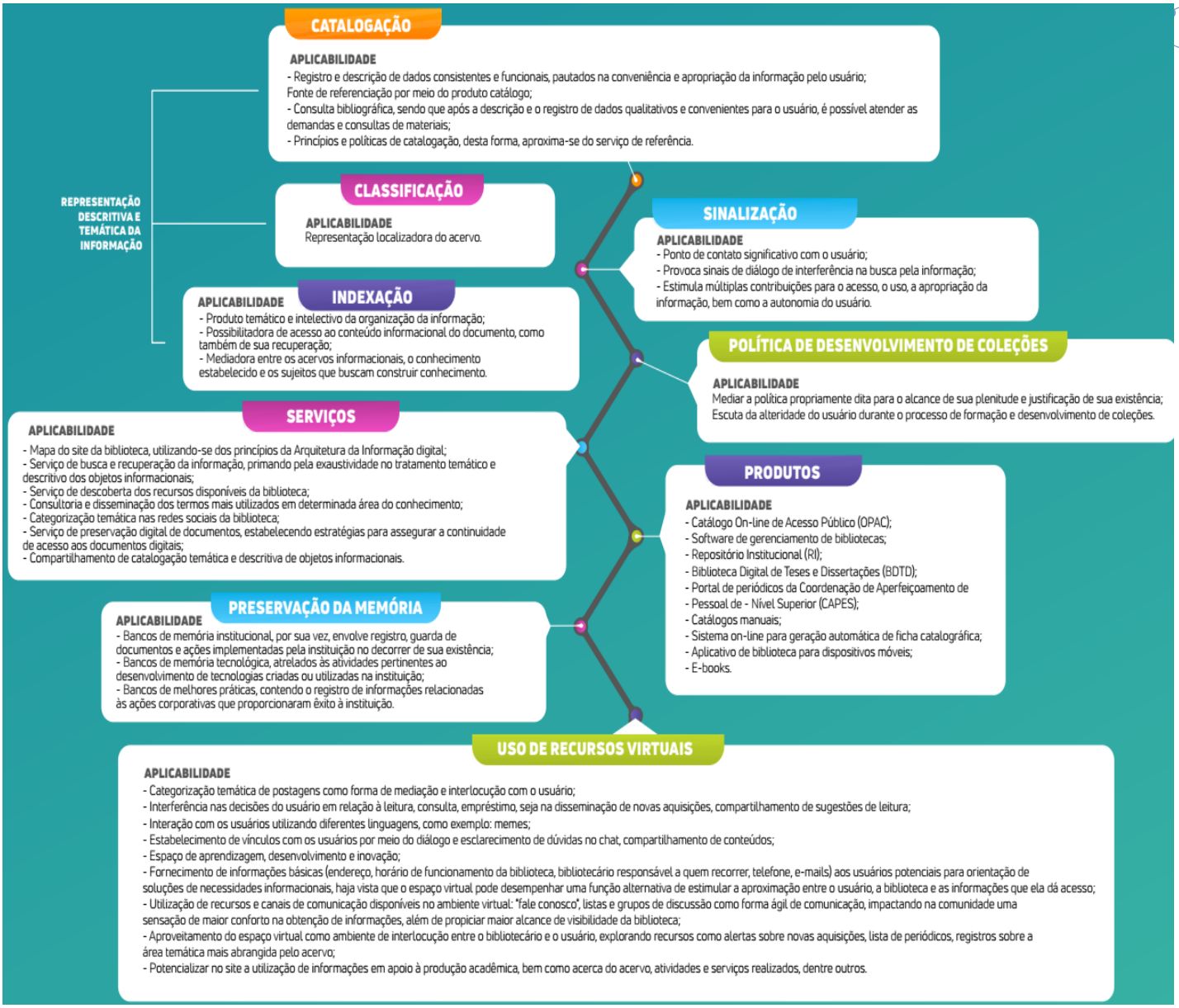
Figura 1 – Categorias *a priori* para o uso da análise de conteúdo e elaboração do produto



Fonte: Araújo (2018).

Por fim, elencam-se abaixo as perspectivas de aplicação da mediação no âmbito da Organização da Informação, apresentadas na pesquisa de mestrado.

Figura 2 – Perspectivas de aplicação da mediação no âmbito da Organização da Informação



Fonte: Adaptado de Gomes e Santos (2009); Molina (2010); Silva e Silva (2012); Silva (2016); Redigolo e Silva (2017); Santos Neto e Almeida Júnior (2017).

Uma observação pertinente à Figura 2 é que a constituição das categorias *a priori* e a união delas promovem uma aplicabilidade mais holística da mediação no âmbito da Organização da Informação, considerando esta última como ambiente dinâmico de produção de conhecimentos e atividades para e com a comunidade.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos da pesquisa, esta possui caráter descritivo-exploratória, inserida na abordagem qualitativa visando propor um programa de atuação da mediação técnica no âmbito da Organização da Informação para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SB/UFC).

O campo de pesquisa é composto por 19 bibliotecas que integram o SB/UFC e os sujeitos da pesquisa são:

a) bibliotecários do SB/UFC;

b) comunidade interna (discentes, docentes, servidores e funcionários técnico-administrativos);

c) comunidade externa ("concurseiros", estudantes e profissionais de outras instituições);

d) diretores das bibliotecas da UFC.

Quanto aos meios técnicos da investigação, adota-se a revisão bibliográfica, pesquisa participante e documental.

Adota-se como técnica de coleta de dados a triangulação de métodos:

a) um questionário direcionado aos bibliotecários do SB/UFC e, outro dirigido à comunidade ufceana (discentes, docentes, servidores e funcionários técnico-administrativos, concurseiros, estudantes e profissionais de outras instituições);

b) entrevista semiestruturada com diretores das bibliotecas;

c) observação direta por meio de visitas in loco, análise de documentos e dos relatórios disponíveis no site da instituição.

Cabe destacar que a utilização da observação direta está fortemente relacionada à complementaridade e à realização do contraponto com os dados obtidos por meio das (4) entrevistas com diretores das bibliotecas da UFC e (33; 363) questionários retornados por grupos de sujeitos da pesquisa – bibliotecários e comunidade ufceana, respectivamente, bem como aos fundamentos do planejamento estratégico para o melhor desenvolvimento das ações no âmbito estudado.

Como técnica de análise de dados de caráter qualitativo, adota-se a análise de conteúdo, embasada por Bardin (2016, p. 201) que consiste em compilar o que está sendo dito no texto coletado, conforme situação específica e técnicas utilizadas. Dentre o conjunto de técnicas da referida análise, utiliza-se a análise por categorias *a priori* que "funciona por operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos [...]" e entre as diferentes possibilidades de categorização, adota-se a análise temática ou investigação dos temas, considerada eficaz e rápida na aplicação em discursos diretos e simples.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como um dos resultados da pesquisa, obtém-se: o Programa de Mediação Técnica da Informação (PMTInfo).

Neste sentido, a proposta do programa configura-se como uma rede de ações que se interconectam e perpassam diversos setores, sobretudo no âmbito da mediação técnica, constituídas a partir das seguintes categorias: representação descritiva e temática da informação (catalogação, classificação, indexação); sinalização; política de desenvolvimento de coleções; serviços e produtos; preservação da memória; uso de recursos virtuais.

Nessa conjuntura, o PMTInfo estrutura-se com as seguintes seções: apresentação; justificativa; objetivos; missão, visão e valores; diretrizes; metodologia; estratégias; estrutura; avaliação; outras perspectivas de ações.

Os princípios norteadores deste programa atuam em conjunto com diversos documentos de referência; quer sejam internos[3], por exemplo, a política de desenvolvimento de acervo; a política de indexação do Sistema de Bibliotecas da UFC e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC (PDI 2018-2022)[4] - Eixo Infraestrutura. Quer sejam externos, como diretrizes e normas internacionais: Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação, publicada pela International Federation of Library Associations and Institutions[5] (IFLA) ou o Código de Catalogação Anglo-Americano (última atualização de 2002 e tradução de 2004).

O programa se constitui a partir de ações realizadas, tais como:

a) campanha de preservação do acervo;

b) implantação de Repositório Institucional;

c) cursos de aperfeiçoamento destinado aos bibliotecários, acerca do Módulo Catalogação do sistema Pergamum;

d) integralizar e potencializar uma série de treinamentos para a comunidade, relacionados, sobretudo, a estratégias de busca nos recursos informacionais disponibilizados pelo SB/UFC, a orientações quanto ao uso do acervo, como localizar livros na estante, pesquisa de novas aquisições, indicação de livros para compra, realização de sugestões no catálogo da biblioteca (Pergamum), como colaborar para melhoria dos processos, produtos, serviços e políticas pelos canais

---

[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Regulamentos e políticas**. Fortaleza, 2018. Disponível em: http://www.biblioteca.ufc.br/regulamentos-e-politicas/. Acesso em: 12 abr. 2019.

[4] UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional UFC (2018-2022)**. Fortaleza, 2018. Disponível em: http://www.proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2018/04/cartilha-pdi-formato-digital-2018-04-26-1.pdf. Acesso em: 11 abr. 2019.

[5] GALEFFI, Agnese *et al*. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. Tradução: Marcelo Votto Teixeira; Revisado por Jorge Moisés Kroll do Prado. Den Haag: IFLA, 2018. Título original: Statement of International Cataloguing Principles. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 31 out. 2019.

de comunicação da biblioteca, como se comunicar com a biblioteca, compreender tudo que ela oferece.

No que tange às ações em perspectivas de realização, têm-se:

a) cursos e treinamentos à distância (uso dos recursos da biblioteca, competência em informação, em consonância com as 6 categorias estabelecidas para a atuação da mediação técnica);

b) fortalecimento e ampliação de ações voltadas à preservação da memória técnico-científica da Universidade por meio de espaços de coleções especiais, por exemplo, do Acervo do Escritor Cearense, exposições para enaltecer a memória da Universidade em parceria com o Memorial e o Museu de Arte da UFC (MAUC), lançamento de livros para divulgação de pesquisas promissoras e premiadas.

Para a viabilização do programa, considera-se fundamental a parceria da biblioteca universitária com cursos (coordenações/departamentos/centros), gestores, comunidade, terceiro setor, setores ligados à cultura, educação, ciência e tecnologia em nível municipal, estadual, federal, em suma, parcerias de caráter interno e externo, conforme abaixo:

a) Parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI) para divulgação, produção de vídeos ou outros meios informativos dos projetos desenvolvidos no SB/UFC, bem como oferta do curso "Comunicar bem na UFC" para o uso qualitativo das mídias sociais da biblioteca;

b) Produção de textos a serem divulgados no portal da UFC, SB/UFC, mídias sociais;

c) Parceria com outros setores da UFC, como Imprensa Universitária, Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte), Instituto de Cultura e Arte (ICA), Memorial, MAUC para realização de exposições, projetos culturais e de incentivo à memória técnico-científica da Universidade;

d) Parceria com órgãos externos para o desenvolvimento das ações, como Ministério de Ciência e Tecnologia, Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), Conselho Regional de Biblioteconomia, Associação de Bibliotecários, Livrarias, Editoras, Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira, M. Dias Branco, fornecedores de bases de dados, sindicatos, dentre outros;

e) Parceria com instituições EAD, como Instituto UFC Virtual, convênio com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para realização de cursos on-line, transmissão de eventos por meio de videoconferência, em última instância, ampliação da velocidade da Internet na Universidade, proporcionando maior qualidade no acesso;

f) Elaboração de projetos para captação de recursos em editais de fomento à cultura e à educação, oriundos da Universidade ou a partir de diversas instituições públicas ou privadas, busca e negociação de patrocinadores.

O estabelecimento de prazos para a realização das ações atua em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC (2018-2022) e, em nível anual, conforme os objetivos traçados pelas comissões especializadas de estudo do SB/UFC.

Neste sentido, o programa possui as seguintes ações em perspectivas de realização, a saber:

a) Elaborar uma proposta de manual de sinalização para o SB/UFC em parceria com Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI) e em parceria com diversos setores das bibliotecas;

b) Elaborar uma proposta de utilização do modelo conceitual Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (FRAD), direcionado ao sistema Pergamum da UFC e em parceria com a Comissão de Catalogação do SB/UFC;

c) Ampliar o serviço de categorização temática nas redes sociais da biblioteca com publicações/informações disponíveis e confiáveis no campo de atuação da biblioteca, bem como de informações utilitárias, em parceria com a comissão de serviços e de catalogação do SB/UFC;

d) Potencializar a atribuição de *hashtags* como forma de organizar e recuperar as postagens nas mídias sociais da biblioteca.

Ao elencar as ações em perspectivas de realização do Programa, é possível estabelecer: os sentidos (razões e/ou motivações das ações) e significados (o que os sentidos podem produzir em termos de compreensão, assimilação e apropriação). Por exemplo, o manual de sinalização serviria de material/instrumento de orientação para um olhar regulatório mais sólido da biblioteca no que se refere às expressões comunicativas, linguísticas e publicitárias da biblioteca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo possui como parâmetro a seguinte questão de pesquisa: Como aplicar a mediação técnica da informação em bibliotecas universitárias, considerando as perspectivas da Organização da Informação, no âmbito do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará?

Sob o desiderato de encontrar respostas para esse questionamento, propõe-se como objetivo: propor um programa de atuação da mediação técnica no âmbito da Organização da Informação para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SB/UFC).

Evidencia-se o alcance do objetivo proposto e a resolução da questão apresentada ao aplicar a mediação no âmbito da Organização da Informação a partir da formulação do PMTInfo, estruturado da seguinte forma: apresentação; justificativa; objetivos; missão, visão e valores; diretrizes; metodologia; estratégias; estrutura do programa com base em documentos internos da UFC, tais como: manuais, regulamentos, resoluções, políticas,

diretrizes e planos; avaliação de diagnóstico, formativa, normativa e ipsativa; outras perspectivas de ações.

Inclusive, o Programa pode promover impactos ao desenvolver práticas mediadoras para e com a comunidade a partir da atuação com os processos de Organização da Informação, envolvendo as categorias:

a) representação descritiva e temática da informação (catalogação, classificação, indexação);

b) sinalização;

c) política de desenvolvimento de coleções;

d) serviços;

e) produtos;

f) preservação da memória;

g) uso de recursos virtuais.

Tendo como alvo propiciar dinamismo e interação entre biblioteca e comunidade, bem como estimular o acesso, o uso e a apropriação da informação pelo usuário. Nestes termos, convém elucidar como estratégias para o impacto da comunidade, a observância do uso das mídias sociais e ferramentas da web por parte dos usuários, para que a biblioteca alcance tanto os não-usuários como os que já frequentam e utilizam seus serviços e produtos, além da sistematização de sinalizações representativas do cotidiano da comunidade de usuários por meio da elaboração do manual de sinalização.

Conclui-se que o PMTInfo congrega uma rede de ações a partir da atuação da mediação no âmbito da Organização da Informação, dentre elas: elaboração de uma proposta de manual de sinalização; realização de cursos e treinamentos à distância para a comunidade; fortalecimento e ampliação de ações voltadas à preservação da memória técnico-científica da Universidade; implantação de Repositório Institucional; atribuição de *hashtags* como forma de organizar e recuperar as postagens nas mídias sociais da biblioteca.

Desse modo, espera-se que as BUs se apropriem desse material para:

a) demonstrar a Organização da Informação como prática de mediação técnica sob a dimensão de múltiplas possibilidades, para que suas ações sejam vistas como humanas e sociais, realizadas para e com o usuário e não algo que esteja distante deste último;
b) reverberar entre os profissionais da área o caráter mediacional dos setores que envolvem a Organização da Informação na biblioteca universitária;
c) colaborar e impulsionar perspectivas de pesquisa, geração de produtos informacionais em torno dessa temática.

Como sugestões para pesquisas futuras apontam-se possíveis temas que podem ser engendrados a partir da pesquisa: mediação técnica como prática de aproximação da comunidade de usuários; mediação técnica como recurso de aprimoramento da gestão da

BU (acervos, pessoal, serviços, produtos etc.); mediação técnica em BU no âmbito das tecnologias digitais; novos conceitos e aplicabilidades em mediação da informação na BU.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos Cândido de. Mediação como processo semiótico: em busca de bases conceituais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. p. 1-18. Disponível em: http://bit.ly/2EMpKxg. Acesso em: 01 dez. 2019.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Revista Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: https://bit.ly/2rTWrmw. Acesso em: 01 dez. 2019.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

ALMEIDA, Marco Antônio de. Mediação cultural e da informação: considerações socioculturais e políticas em torno de um conceito. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 1-16. Disponível em: http://bit.ly/2Frb8QS. Acesso em: 01 dez. 2019.

ARAÚJO, Ana Rafaela Sales de. **Mediação no âmbito da Organização da Informação: proposta de um Programa de atuação para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará**. Orientador: Jonathas Luiz Carvalho Silva. 2018. 218 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2018. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38110. Acesso em: 8 dez. 2019.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Mediação como conceito potencializador do diálogo entre a Ciência da Informação e os campos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. p. 1-17. Disponível em: http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/1319. Acesso em: 01 dez. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAMPOS, Gilda Helena Bernardino de. A correlação entre mediação pedagógica e evasão em curso de formação continuada de professores na modalidade a distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 19., 2013, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: ABED, 2013. p. 1-10. Disponível em: http://bit.ly/2EZnovv. Acesso em: 01 dez. 2019.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/34113. Acesso em: 8 dez. 2019.

DAVALLON, Jean. A mediação: a comunicação em processo? **Prisma.com**, Porto, n. 4, p. 3- 36, 2007. Disponível em: http://revistas.ua.pt/index.php/prismacom/article/view/645/pdf. Acesso em: 30 nov. 2019.

DE SOUZA, Osvaldo; TABOSA, Hamilton Rodrigues. **Possibilidades de uma biblioteca tecnológica**. 1. ed. Fortaleza: De Souza, 2017.

GALEFFI, Agnese *et al*. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. Tradução: Marcelo Votto Teixeira; Revisado por Jorge Moisés Kroll do Prado. Den Haag: IFLA, 2018. Título original: Statement of International Cataloguing Principles. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 31 out. 2019.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, maio/ago. 2014. Disponível em: https://goo.gl/aBpNcP. Acesso em: 1 dez. 2019.

GOMES, Henriette Ferreira. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008- 2009). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 85-99, jan./dez. 2010.

GOMES, Henriette Ferreira; SANTOS, Raquel do Rosário. Bibliotecas universitárias e a mediação da informação no ambiente virtual: informações, atividades e recursos de comunicação disponíveis em sites. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais eletrônicos** [...]. João Pessoa: UFPB, 2009. p. 1-18. Disponível em: http://bit.ly/2sPoXpB. Acesso em: 30 nov. 2019.

MOLINA, Letícia Gorri. Tecnologias de informação e comunicação para gestão da informação e do conhecimento: proposta de uma estrutura tecnológica aplicada aos portais corporativos. *In*: VALENTIM, Marta (org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. cap. 7. Disponível em: http://books.scielo.org/id/j4gkh/pdf/valentim-9788579831171.pdf. Acesso em: 30 nov. 2019.

REDIGOLO, Franciele Marques; SILVA, Marli Vitor da. A representação temática como mediadora implícita da informação em bibliotecas universitárias. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 49-69, ago. 2017. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/download/14307/15195. Acesso em: 29 nov. 2019.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Bibliotecas universitárias das instituições estaduais de ensino superior paranaenses e a mediação da informação no facebook. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 442-468, maio/ago. 2017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8648210/pdf. Acesso em: 29 nov. 2019.

SIGNATES, Luiz. Estudo sobre o conceito de mediação. **Novos olhares**: Revista de Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Midiáticos, São Paulo, ano 1, n. 2, p. 37-49, 2. sem. 1998. Disponível em: https://goo.gl/1HLX5E. Acesso em: 30 nov. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Afinal, o que é uma biblioteca? **Biblioo**: cultura informacional, Rio de Janeiro, ano 7, n. 3, p. [1-3], 24 ago. 2017a. Disponível em: http://biblioo.info/afinal-o-que-e-uma-biblioteca/. Acesso em: 30 nov. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Como a biblioteca universitária pode contribuir para as práticas de pesquisa? **INFOhome**, Marília, SP, p. [1-6], dez. 2016. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=1022. Acesso em: 30 nov. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. **Fundamentos da informação I**: perspectivas em Ciência da Informação. São Paulo: ABECIN, 2017b. Disponível em: http://www.repositoriobib.ufc.br/000042/00004231.pdf. Acesso em: 30 nov. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. **Múltiplas interlocuções da informação no campo da Ciência da Informação no âmbito dos fundamentos técnico-pragmáticos, humanos e científicos**. Orientadora: Henriette Ferreira Gomes. 2014. 489 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: https://goo.gl/iLUw2R. Acesso em: 29 nov. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Percepções conceituais sobre mediação da informação. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 93-108, mar./ago. 2015. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89731. Acesso em: 10 nov. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; SILVA, Andreia Santos Ribeiro. A mediação da informação como prática pedagógica no contexto da biblioteca escolar: algumas considerações. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 1-30, 2012. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106561/105158. Acesso em: 29 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Regulamentos e políticas**. Fortaleza, 2018. Disponível em: http://www.biblioteca.ufc.br/regulamentos-e-politicas/. Acesso em: 10 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional UFC (2018-2022)**. Fortaleza, 2018. Disponível em: http://www.proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2018/04/cartilha-pdi-formato-digital-2018-04-26-1.pdf. Acesso em: 10 nov. 2019.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Mediação em múltiplas abordagens. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 138-170, maio/ago. 2014. Disponível em: https://goo.gl/wqx8zR. Acesso em: 30 nov. 2019.